

Síntese do Trabalho

Tema: Avaliação epidemiológica e diagnóstica da população, realizada na semana da voz, no Distrito federal, por meio do FORMSUS.

Autores: Mirela Alves Dias; Sonia Guttemberg; Elienai de Alencar.

Contatos: 6133454837 cerestdf@gmail.com

Instância: CEREST DF Brasília DF

Área: Vigilância em Saúde do trabalhador/Especialidades: Otorrinolaringologia (Distúrbio da Voz Relacionado ao Trabalho).

Resumo (05 linhas)

Considerando que não existem dados epidemiológicos de magnitude do agravo à saúde relacionada à voz no Sistema Único de Saúde (SUS), o CEREST-DF criou um formulário no programa - FormSUS, que foi alimentado com os dados da população atendida durante a “Semana da Voz”. Com esses dados registrados, no CEREST-DF e na rede de atenção especializada, foram analisados os resultados.

Introdução (20 linhas)

A campanha da voz surgiu a partir da iniciativa de um médico Otorrinolaringologista e cirurgião de cabeça e pescoço Dr. Nédio Steffen e vem sendo realizado anualmente desde 1999. Dr. Nédio percebeu que a população em geral independente da classe social era carente de informações referente a problema da de voz e por isso lançou a campanha em todo o Brasil. Essa iniciativa brasileira teve grande repercussão internacional e no ano de 2003, o professor Mario Andrés de Lisboa apresentou esta ideia para a Sociedade Americana de laringologia e para Academia Americana de Otorrinolaringologia. Temos oficializado dia 16 de abril como dia mundial da voz.

Na sociedade atual, aproximadamente um terço das profissões têm a voz como ferramenta básica de trabalho (Vilkman, 2004), ou seja, grande parte da nossa força laboral é composta por trabalhadores que utilizam a que utilizam a voz como instrumento de trabalho.

Todavia não existem dados epidemiológicos da magnitude deste agravo no Sistema Único de Saúde (SUS) uma vez que o Distúrbio de Voz não está contemplado na lista de doenças de notificação compulsória (BRASIL, 2011-Portaria MS/GM nº 104/11).

Estima-se que 20% a 30% das pessoas possuam algum tipo de lesão nas cordas vocais, segundo associação brasileira de otorrinolaringologia.

A rouquidão os dos sintomas mais comuns, muitas vezes pode passar por um sintoma de gripe ou resfriado, podendo vir a ser um sinal de câncer da laringe. O ideal é que todo indivíduo procure um médico otorrinolaringologista para fazer avaliação e dar o diagnóstico.

Objetivos (05 linhas)

Este trabalho teve como objetivo utilizar o formulário – FormSUS, durante a Semana da Voz de 2012, no Distrito Federal, como um instrumento de avaliação epidemiológica, facilitador da identificação e do diagnóstico dos casos de Distúrbios de Voz Relacionados ao Trabalho (DRVT) em toda rede de atenção à saúde do SUS.

Justificativas (10 linhas),

Durante a Semana da Voz, estudar os indicadores do agravo à saúde vocal relacionada ao trabalho, no Sistema Único de Saúde (SUS), esclarecer a população em geral sobre os distúrbios da voz, utilizar um instrumento que facilite a identificação dos casos de DRVT em toda rede de atenção à saúde do SUS, pois o programa do FormSUS é online e pode ser consultado pelo usuário da saúde em todo território nacional.

Material e métodos (10 linhas)

Este trabalho foi realizado durante a “Semana da Voz”, de 16 a 20 de abril de 2012. Foram montadas bases de atendimento à população, com preenchimento das fichas fornecidas pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial (ABORL-CCF), e realização de palestras para os professores das faculdades, sobre uso da voz profissional e para a população em geral, nos hospitais.

A ABORL também forneceu cartazes e panfletos para divulgação da “Semana da Voz”, e nas fichas de atendimento foram registrados os dados do público entrevistado: informações pessoais; queixas; uso da voz profissionalmente; se fumante ou não; profissão; achado do exame e hipótese diagnóstica entre outros.

As informações obtidas foram inseridas no formulário FormSUS, criado pelo CEREST-DF, com essa finalidade específica e com esses dados foram analisados os resultados da campanha.

O FormSUS é um programa do DATASUS para a criação de formulários na WEB, sendo um serviço de uso público, com normas de utilização definidas.

Resultados (20 linhas)

Foram entrevistadas e examinadas 118 pessoas, sendo 31 (26,27%) do **sexo** masculino e 87 (73,73 %) sexo feminino. Quarenta e quatro (51,16%) declararam fazer uso profissional da voz.

Quanto à profissão a maioria foi professor (16), seguido por vendedor e promotor de venda (6); tele operador (2); músicos (2); advogados (1); feirante (1) e outros (corretores, analista de correios, radio comunicador, autônomo, aposentado, pedreiro, agente de portaria, analista do correio).

As principais queixas respondidas foram: Dor de Garganta 33 (28.70 %); Disfagia 31(26.96 %); Rouquidão 81(70.43 %); Pigarro 58(50.43 %); Voz Alterada 43(37.39 %) e 03 não responderam. Destes, 21 apresentaram alteração ao exame clínico. Sendo que dos 16 professores 9 tiveram alteração ao exame clínico. Total de exames realizados foram 59 com telescópio e 3 nasofibroscopia; as principais alterações encontradas ao exames clínico: foram de achados compatíveis com doença do refluxo 22,58% seguindo dos nódulos e pólipos correspondendo 24,73%%.

Discussão (20 linhas)

A semana da voz durante todos esses anos tem sido bem aceita pela população sendo realizada por iniciativa da sociedade de otorrinolaringologia e colaboração da classe médica, tendo como objetivo alertar basicamente para os distúrbios da voz, que podem ser consequências de uma doença grave ou alteração na estrutura das pregas vocais ou simplesmente por mau uso da voz. Assim a campanha visa alertar às pessoas e os trabalhadores que fazem uso da voz profissionalmente para a importância de cuidar melhor de sua voz através de cuidados muitas vezes simples. Uso prolongado da voz eleva a prevalência de queixas vocais, gerando situações de afastamento e incapacidade para o desempenho de funções, Além do que a prevenção e o tratamento de uma doença da laringe como o câncer de laringe em seu estágio inicial pode ter bom prognóstico assim como ter menor custo financeiro e social.